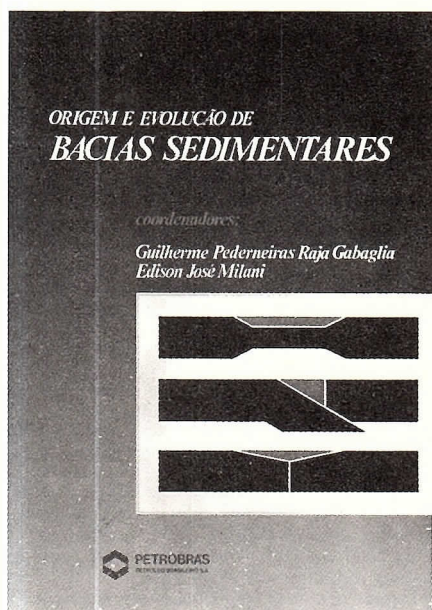


# RESENHA

## BACIAS SEDIMENTARES

G.P.R. Gabaglia & E.J. Milani (coords.) 1990. *Origem e Evolução de Bacias Sedimentares*. Rio de Janeiro, Petrobrás, 418 p.



O livro "Origem e Evolução de Bacias Sedimentares", editado pela Petróleo Brasileiro S/A sob a coordenação dos geólogos Guilherme Pederneiras Raja Gabaglia e Édison José Milani, constitui uma obra oportuna e de interesse para a comunidade geocientífica brasileira.

Nos primeiros capítulos, que se intitulam "Tectônica de Placas e Classificação de Bacias", "Evolução Termomecânica" e "Estilos Estruturais", são introduzidos os conceitos fundamentais de geotectônica e geologia estrutural, imprescindíveis ao desenvolvimento das discussões, que foram conduzidas essencialmente sob a óptica da tectônica de placas. Por outro lado, considerando-se que os grandes traços dos estilos estruturais das bacias sedimentares correspondem a heranças de rochas muito antigas, são discutidos o "Embasamento Pré-Cambriano e Bacias Proterozóicas". Finalmente, nos três capítulos restantes, são apresentados artigos selecionados sobre diversas bacias, ligadas a "Sinéclises Intracratônicas", "Riftes Interiores" e "Sinéclises da Margem Continental". Dezesete tópicos foram desenvolvidos nos sete capítulos acima enumerados, perfazendo um volume de quase 400 páginas. Os autores são todos geólogos da Petrobrás, excetuando-se o professor doutor Benjamin Bley de Brito Neves, que é da Universidade de São Paulo.

A bibliografia utilizada é bastante numerosa e muito atualizada. Em geral, a obra é profusamente ilustrada, contendo, na maioria das vezes, figuras e tabelas desenvolvidas nas várias fases de

atividades exploratórias da Petrobrás e, portanto, normalmente inacessíveis à maior parte da comunidade geocientífica externa a esta companhia. Tendo sido elaborada por geólogos empenhados na prospecção de petróleo, as potencialidades petrolíferas das bacias sedimentares são fortemente enfatizadas. Além disso, o último capítulo representa um glossário, com cerca de 150 termos técnicos úteis no estudo de bacias sedimentares sob este tipo de enfoque.

Nota-se certa heterogeneidade nos estilos de desenvolvimento dos assuntos, que não chegaram a ser homogeneizados pela participação dos coordenadores. A par disso, foram verificados certos anglicismos e neologismos desnecessários, além de erros lingüísticos. Porém, essas pequenas imperfeições não desmerecem a obra, que certamente se constituirá em uma importante fonte de consulta em assuntos relacionados à Geologia do Brasil e Geologia do Petróleo, tanto para pesquisadores como para estudantes de graduação e pós-graduação em Geologia.

*Kenitiro Suguio*  
Instituto de Geociências/USP  
São Paulo, SP

# RESUMOS DE TESES

## MAPEAMENTO GEOTÉCNICO PRELIMINAR DA QUADRÍCULA DE SÃO CARLOS - SP

LUIZ NISHIYAMA

Universidade Federal de Uberlândia - Caixa Postal 593 - CEP 38400, Uberlândia, MG, Brasil

Este estudo de mapeamento geotécnico foi conduzido na região da quadrícula de São Carlos, localizada na porção centro-leste do Estado de São Paulo, abrangendo uma superfície de aproximadamente 2.860 km<sup>2</sup>. A realização do estudo baseou-se na proposta metodológica de Zuquette (1987), para uma escala regional de 1:100.000, objetivando o seu aperfeiçoamento e o fornecimento de subsídios para o planejamento do uso e da ocupação do meio físico. Durante a execução dos trabalhos de mapeamento, foram levantadas todas as

informações preexistentes e outras foram produzidas por meio de fotografias aéreas, trabalhos de campo e ensaios de laboratórios. A análise criteriosa das informações levantada, somadas àquelas produzidas, possibilitaram a elaboração dos mapas básicos. A integração das informações contidas nesses mapas culminou com a identificação de unidades geotectonicamente homogêneas.